



REVISTA  
FAROL



# SOMOS UM

*muitas peças contando  
a mesma história*

**08** **A Vida com Propósito!**  
Sendo o "Currículo Vivo"  
para seus Alunos

**12** **Ser, Fazer, Saber:**  
A conexão com o  
nossa Criador

**15** **Na Mesma Página:**  
Família e Escola em Sintonia  
pelo Coração dos Filhos

**PRODUÇÃO**

ACSI BRASIL

**DIRETOR EXECUTIVO**

Mauro Meister

**DIRETORA EDUCACIONAL**

Dilean Martins

**COORDENADOR DE PROJETOS**

Murilo Tchmola

**DECLARAÇÃO DE VISÃO**

A ACSI almeja tornar-se uma organização internacional líder na promoção da educação escolar cristã e na provisão de treinamento e recursos para escolas cristãs e educadores cristãos, resultando em

- escolas que contribuam para o bem público através de ensino e aprendizagem eficazes e que sejam bíblicamente sólidas, academicamente rigorosas, socialmente engajadas e culturalmente relevantes;
- e educadores que incorporam uma cosmovisão bíblica, que se envolvem em ensino e discipulado transformacionais e que abraçam o crescimento pessoal e profissional.

A **Revista Farol** é projetada para fornecer informações e provocar o pensamento e a reflexão sobre educação escolar cristã. Posições assumidas por autores não representam necessariamente os da ACSI. A permissão é concedida para que os associados façam a distribuição e uso dentro de suas próprias escolas.

**CONTATO**

contato@acsi.com.br  
www.acsi.com.br  
11 94076-1329

\* Banco de imagens e de divulgação.

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

# SUMÁRIO

**03 Editorial**

**05 Devocional**

**EDUCADOR**

**08 A Vida com Propósito!**  
Sendo o “Curriculum Vivo”  
para seus Alunos

**GESTOR**

**12 Ser, Fazer, Saber:**  
A conexão com o  
nosso Criador

**FAMÍLIA**

**15 Na Mesma Página:**  
Família e Escola em  
Sintonia pelo Coração  
dos Filhos

**21 Entrevista**

# Editorial



A sexta edição da Revista Farol acompanha o tema da ACSI 2025, **Somos Um**, e busca refletir sobre a profundidade e os ecos gerados pela unidade cristã. Assim como um som que reverbera além de sua emissão inicial, **a verdadeira unidade em Cristo ecoa em diferentes dimensões da vida escolar**, deixando marcas duradouras que formam pessoas, moldam comunidades e fortalecem missões educacionais.

Nesta edição, a revista não se limita a um chamado ao “ser um”, mas se volta à força que nasce quando há unidade de propósito, missão e excelência. Professores, gestores, famílias e alunos são convidados a reconhecer que seus papéis, quando alinhados pela fé, **ressoam juntos em harmonia, ampliando o impacto do testemunho cristão na escola e na sociedade**.

Ao longo dos artigos e reflexões, será explorado como a unidade se manifesta em:

- **Professores**, que encontram no ensino uma missão compartilhada e formam gerações com mente e coração voltados para Cristo.
- **Gestores**, que lideram de forma colaborativa e estabelecem diretrizes que unem excelência acadêmica e fidelidade bíblica.
- **Famílias**, que caminham lado a lado com a escola, fortalecendo os vínculos da fé no lar e na comunidade escolar.
- **Alunos**, que aprendem a viver a unidade não apenas como valor, mas como identidade de corpo, preparando-se para servir e liderar no mundo.

Assim, a Revista Farol ilumina a verdade de que não somos peças soltas, mas membros de um mesmo corpo em Cristo, **chamados a viver a educação cristã como um reflexo da comunhão do Evangelho**.

03, 04 E 05 MAIO 2026 | SÃO PAULO



## FORMANDO **LÍDERES** PARA NAVEGAR NOVOS TEMPOS

Prepare-se para **conduzir sua escola** com  
visão, coragem e fidelidade a Cristo



## A PEÇA N° 1000 PODE SER VOCÊ!

**DILEAN MARTINS**

Diretora Educacional | ACSI BRASIL

Desde criança, sempre gostei de quebra-cabeças. É interessante notar como cada peça, isolada, não comunica nada, mas quando unida às outras se torna parte de um quadro belo e completo. Algumas parecem iguais no formato, mas não se encaixam; outras chegam até a se encaixar, mas destoam da imagem, mostrando que estão no lugar errado.

Ao montar um quebra-cabeça, sentimentos e aprendizados se entrelaçam: **o prazer de um bom lazer, a atenção cuidadosa que permite o avanço, a perseverança diante das frustrações, a resiliência que nos leva a desfazer e recomeçar, e, por fim, a satisfação de ver o esforço concluído.**

O último quebra-cabeça que montei tinha 1000 peças e retratava um belíssimo jardim. Para organizar a montagem, separei as peças por categorias: as da grama, as das flores divididas por cores e formatos, e as muitas peças do céu. Era tempo de férias na casa dos meus pais e, mesmo com certa resistência, minha mãe deixou que eu ocupasse o centro da sala. Dias e madrugadas se passaram, e com a ajuda de muitas mãos, finalmente a última peça foi colocada. A emoção foi intensa, a sensação de conquista era real, mas durou apenas alguns segundos. Meu sobrinho de dois anos bateu sobre a mesa, desmanchando parte do trabalho. Conseguimos juntar tudo, mas não houve ânimo para recomeçar. Decidi doar o quebra-cabeça para uma prima. Ela ficou feliz, porque a imagem realmente valia a pena (*mais adiante você descobrirá o que aconteceu*).

Essa experiência simples me levou a refletir sobre o corpo de Cristo:

**SOMOS COMO PEÇAS DESSE GRANDE QUEBRA-CABEÇA: SEMELHANTES EM HUMANIDADE, MAS DIFERENTES EM CULTURA, DONS, HISTÓRIAS, FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES. UNIDOS, REVELAMOS A IMAGEM DE CRISTO.**

Ao longo da história bíblica, vemos homens e mulheres como eu e você, em tempos e lugares distintos, fizeram parte dessa construção maior: **o quadro da vitória de Cristo**. Nenhuma peça isolada consegue expressar toda a imagem; precisamos uns dos outros, porque somos incompletos sozinhos.

Jesus orou em João 17.21: “*para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti.*” Aqui aprendemos sobre unidade. Cristo é um com o Pai, e pede que sejamos um com Ele, de modo que **nossa vida revele ao mundo que Ele é o Salvador enviado por Deus**. Isso significa que temos uma responsabilidade! Por meio de nós, as pessoas precisam reconhecer as virtudes, princípios e valores do Evangelho que transforma vidas. Também significa testemunho: quando nos veem vivendo em unidade com nossos irmãos, aprendem que é possível conviver e cooperar apesar das diferenças (Romanos 12.4-5).

A escola cristã é um espaço vivo dessa realidade: **pais que cumprem sua missão com responsabilidade; professores que unem excelência acadêmica à proclamação da verdade de Cristo em cada conteúdo; gestores que atuam com transparência e honestidade; funcionários que, em suas funções diversas, exercem com zelo e competência aquilo que lhes cabe. Unidos, em amor e graça, revelamos a história de Cristo dentro do ambiente escolar e cumprimos nossa maior missão: ser discípulos que formam outros discípulos.**

E o que aconteceu com o quebra-cabeça doado à minha prima? Ela separou as peças, preparou o espaço e mergulhou na montagem. Dias e madrugadas se passaram, até que chegou o momento da última peça. E foi aí que percebeu: aquela peça havia se perdido no dia em que meu sobrinho desmanchou o quebra-cabeça. Nunca mais foi encontrada. O trabalho ficou para sempre incompleto. **Aquela peça era única, insubstituível**. Nenhuma outra se encaixava no lugar.

Assim também acontece conosco. Cada um de nós é chamado para um lugar específico na grande obra de Deus. Não há substituto para a missão que o Senhor lhe confiou: ser pai ou mãe de determinada criança, ensinar uma turma específica, dirigir uma escola, cuidar da condução, da biblioteca ou da limpeza. **Todas as funções são essenciais para que a imagem final se complete. Somos peças escolhidas por Deus para ocupar um espaço no corpo de Cristo**. A pergunta é: estamos unidos, encaixados ao lado das outras peças, ou ainda dispersos, como se estivéssemos perdidos?

**Há espaço para você no maior quadro da história!** A boa notícia é que ele está prestes a ser concluído. E a imagem final será gloriosa: a festa das bodas do Cordeiro, o triunfo eterno daquele que venceu e nos uniu a Ele!

# REGIÃO SUDESTE | ESCOLAS ASSOCIADAS

ESCOLAS ATIVAS ATÉ 29/08



VISITE NOSSO BLOG PARA LER ARTIGOS SOBRE EDUCAÇÃO ESCOLAR CRISTÃ

[www.acsi.com.br/blog-noticias](http://www.acsi.com.br/blog-noticias)



# A VIDA COM PROPÓSITO!

## SENDO O “CURRÍCULO VIVO” PARA SEUS ALUNOS

Drª. Suzie Mohler  
Dr. David Balik



Muitos acreditam que a educação cristã “acontece naturalmente” sempre que cristãos estão lecionando em uma escola cristã. Mas essa suposição pode nos levar a um terreno perigoso: o da **acomodação**. Aqueles que foram chamados por Deus para a nobre missão de educar não podem se contentar com uma visão superficial. Precisamos cultivar — com **intenção, fé e preparo** — uma educação cristã autêntica, profunda e coerente com a Verdade que professamos. É por essa educação que ansiamos, planejamos e perseveramos.

**Precisamos ir além da ideia de sermos apenas professores cristãos ensinando alunos cristãos num ambiente cristão com o objetivo de promover pensamentos e ações cristãs.** As verdades de Deus devem estar tão profundamente entrelaçadas em nosso coração que fluam naturalmente em nossa forma de ensinar e nos nossos relacionamentos com os alunos. A **excelência acadêmica e a integração bíblica** não são caminhos paralelos, mas uma estrada única. Somos chamados a inspirar nossos alunos a viverem com paixão e intencionalidade, usando seus dons para agradar a Deus.

Diretores, coordenadores e professores exercem um impacto imenso na vida de cada estudante — **não apenas como transmissores de conhecimento, mas como verdadeiros “currículos vivos”**, que demonstram uma caminhada real e diária com Cristo. Se **nós não ensinarmos nossas crianças a seguirem a Cristo, o mundo certamente ensinará o oposto.**

**Sua vida fala mais alto do que sua lição.** Quer você perceba ou não, como educador cristão, **você é um “currículo vivo”** — e seus alunos estão aprendendo com cada gesto, observando sua conduta e, através de você, descobrindo mais sobre quem são. Muitas vezes, eles aprendem mais com o que não dizemos do que com o que de fato ensinamos. É isso que chamamos de **currículo oculto**.

O **currículo oculto** consiste nas mensagens (intencionais ou não) que comunicamos fora do conteúdo oficial da grade curricular. Essas mensagens são mais “captadas” do que ensinadas, e geralmente dizem respeito a valores, crenças, atitudes e comportamentos. Um exemplo comum acontece quando a aula bíblica é conduzida apenas com anotações ou com o plano de aula, sem que a Bíblia esteja visivelmente presente nas mãos do professor. A ausência da Palavra de Deus como autoridade visual e concreta na aula passa uma mensagem silenciosa de que a Bíblia é apenas mais um conteúdo.

Alunos respeitam e confiam em educadores que vivem a fé com coerência e verdade. Você é um exemplo de entusiasmo por aprender aquilo que Deus tem lhe ensinado? Você modela a coragem de depender do Senhor nas decisões e incertezas do dia a dia? É claro que cada aluno decidirá, pessoalmente, se deseja seguir a Cristo. Mas nós, como educadores cristãos, **temos a responsabilidade de ensinar, modelar e mentorear** os princípios que sustentam toda a educação cristã.

Moisés entendeu bem: ensinar sobre Deus não é um momento isolado do dia — é um estilo de vida (Deuteronômio 6:6-7). Aulas de Bíblia e cultos escolares são importantes, mas **formação espiritual não pode ser limitada a horários fixos**. Falar sobre Deus deve ser tão natural quanto falar sobre esportes, tempo ou atividades escolares. Elas precisam **ligar os fatos da fé com a prática da fé**. É aí que você entra. É nesse ponto que o seu ensino precisa ser diferente. Você ensina fé diariamente, sem sequer ter um plano de aula para isso. Frequentemente, você ensina sem usar palavras. Ensina com sua vida.

Como cristãos, não podemos compartmentalizar nossa fé. Se cremos em Cristo e desejamos segui-Lo, nossa fé precisa moldar todas as esferas da vida. Pense por um momento: qual foi o educador que mais marcou sua vida? A resposta provavelmente não está no conteúdo que ele ensinou, mas **na vida que ele viveu diante de você**.

O que sua sala de aula comunica sobre Deus?  
O que se pode observar nos corredores da sua escola?  
Quais tradições são visíveis?  
Que frases são repetidas?  
Quais símbolos, cores, histórias e rostos estão expostos?

Sim, o ambiente físico deve refletir aquilo que desejamos transmitir sobre o Senhor. Mas precisamos ir além da decoração e pensar mais profundamente sobre o que realmente está sendo comunicado. **Mais de 80% da nossa comunicação é não verbal, então a formação espiritual também acontece silenciosamente, por meio do que o aluno observa no dia a dia.**

Ser “currículo vivo” é conduzir experiências de ensino que se pareçam mais com Jesus — que usava a vida real como conteúdo para discipular. Isso não significa abandonar os planos de aula, os objetivos de aprendizagem ou os livros didáticos. O impacto maior virá da vivência, não apenas da instrução. É o testemunho pessoal, cotidiano, que se torna uma âncora na vida espiritual do aluno. **Modelar a fé é tornar a espiritualidade acessível, tangível e inspiradora.**

Escolas cristãs são lugares especiais. São cheias de crianças talentosas e professores apaixonados. Mas o coração de uma criança deve ser **valorizado, protegido e cuidado com reverência**.

**VOCÊ FOI ESCOLHIDO PARA ESTE CHAMADO. VOCÊ É UM EDUCADOR CRISTÃO QUE PREPARA UMA GERAÇÃO DE “DANIEIS” E “ESTERES” MODERNOS, PRONTOS PARA MANTER FIRME A PALAVRA DA VIDA NUM MUNDO CADA VEZ MAIS HOSTIL À FÉ CRISTÃ. CONTINUE DANDO O SEU MELHOR AO MESTRE. E, AO FAZER ISSO, PERGUNTE-SE: COMO POSSO SER CURRÍCULO VIVO HOJE? NA SALA DE AULA. NO PÁTIO. EM CASA. NA COMUNIDADE. VÁ. E SEJA GRANDE. PARA A GLÓRIA DE DEUS.**

## REGIÃO SUL | ESCOLAS ASSOCIADAS

ESCOLAS ATIVAS ATÉ 29/08



CURITIBA - PR



CURITIBA - PR



CURITIBA - PR



CURITIBA - PR



CURITIBA - PR



CURITIBA - PR



CAMPO LARGO - PR



LONDRINA - PR



LONDRINA - PR



LONDRINA - PR



LONDRINA - PR



CASCABEL - PR



PINHAIS - PR



PONTA GROSSA - PR



CAMPO MOURÃO - PR



MARINCÁ - PR



CASCABEL - PR



PATO BRANCO - PR



TIMBÓ - SC



JOINVILLE - SC



JOINVILLE - SC



ITAJAÍ - SC



ITAPEMA - SC



CANOAS - RS



CANOAS - RS



PORTO ALEGRE - RS



PAROBÉ - RS



PANAMBI - RS



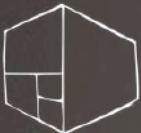
GRAVATAÍ - RS



GRAVATAÍ - RS



GRAVATAÍ - RS



**A Christian Education**

Multiplicando os dons e talentos para o Reino de Deus

Somos uma **associação** que trabalha junto às escolas cristãs, ao redor do Brasil, para **expandir o Reino de Deus** através da excelência na **educação cristã**.



[www.achristianeducation.org.br/pt](http://www.achristianeducation.org.br/pt)



**NOSSA MISSÃO É OFERECER  
BOLSAS DE ESTUDO PARA  
ALUNOS E PROFESSORES  
QUALIFICADOS**



# **SER, FAZER, SABER: A CONEXÃO COM O NOSSO CRIADOR**

Adaptação de **Niki Parks**

Gestores e líderes de escolas cristãs carregam uma responsabilidade singular: **conduzir a comunidade escolar a conhecer a Deus de forma viva e transformadora**. Esse processo passa pelo **ser, fazer e saber** — três dimensões inseparáveis da vida cristã que precisam ser cultivadas no ambiente escolar.

Desde o nascimento, aprendemos a conhecer pelo espelhamento: refletimos aquilo que vemos nos outros. Expressões faciais, gestos e atitudes moldam quem nos tornamos. **O “ser” é formado primeiro pelo reflexo: tornamo-nos semelhantes àqueles que nos cercam**. Da mesma forma, conhecer a Deus não começa pela teoria, mas pela experiência de refletir quem Ele é.

Se Deus estruturou o desenvolvimento físico e emocional dessa forma, **o desenvolvimento espiritual também segue o mesmo princípio**. Como gestores, cabe a nós criar uma cultura de espelhamento em que professores e alunos aprendam, antes de tudo, a **ser** — a formar caráter e identidade à imagem de Cristo. Isso significa que o currículo, a gestão de pessoas e as práticas cotidianas da escola precisam apontar para a formação do caráter cristão, e não apenas para o acúmulo de informações.

No entanto, não basta apenas o ser. O reflexo de Cristo precisa se expressar na prática. **O “fazer” corresponde ao modo como a fé é vivida em atitudes concretas**. Muitas vezes, as escolas cristãs concentram esforços em transmitir ideias corretas, mas **há um abismo entre afirmar conceitos teológicos e praticar a vida cristã**. Quantos professores dizem crer, mas não demonstram transformação em seu modo de viver? Quando discurso e prática se afastam, a fé enfraquece.

Gestores precisam criar oportunidades para que professores e alunos experimentem a fé em ação. **Projetos de serviço, atividades de empatia e desafios de generosidade** tornam-se ferramentas pedagógicas tão importantes quanto aulas de matemática ou literatura. O “fazer” fortalece a experiência do “ser”.

Exemplos como os do ministério Heartwork mostram que adolescentes podem ser desafiados a abrir mão de confortos pessoais em prol do próximo — vender eletrônicos, dormir no chão, comer de forma simples por uma semana. **Essas práticas espelham a generosidade de Deus e moldam corações resistentes.** Como líderes, precisamos acreditar que nossos alunos são capazes de muito mais do que imaginamos, se formos intencionais na proposta.

Por fim, chegamos ao “**saber**”. No contexto cristão, conhecimento não é apenas acúmulo de informações, mas **sabedoria que integra mente e coração**. Professores podem ensinar conteúdos bíblicos, mas **sem o ser e o fazer, o saber se torna estéril**. Cabe ao gestor garantir que o ensino seja atravessado pela prática e pela identidade cristã, de modo que o conhecimento sobre Deus não seja apenas teórico, mas se torne experiência viva de fé.

Assim, o gestor atua em três frentes:

- **Promovendo o ser**, ao investir na formação espiritual dos professores e cultivar neles um caráter que espelhe Cristo.
- **Incentivando o fazer**, ao criar projetos, rotinas e experiências que coloquem os alunos em contato com práticas reais de serviço, amor e empatia.
- **Garantindo o saber**, ao alinhar currículo, metodologias e disciplinas a uma cosmovisão cristã que conecta fé e conhecimento.

O resultado esperado é uma escola onde professores não apenas ensinam conteúdos, mas refletem Cristo; onde alunos não apenas conhecem doutrinas, mas vivem a fé no cotidiano; onde a comunidade escolar não apenas fala sobre valores, mas testemunha transformação real. **Ser, fazer e saber não são estágios separados, mas dimensões interligadas que revelam nossa conexão com o Criador.** Esse é o fundamento sobre o qual todo o restante da missão escolar cristã se edifica.

## ESCOLAS ASSOCIADAS

### NORTE



ANANINDEUA - PA



ANANINDEUA - PA



PALAVRA DA VIDA  
BENEVIDES - PA



LOGOS  
ANANINDEUA - PA



TOMÉ-AÇU - PA



MANAUS - AM



MANAUS - AM



COIÂNIA - CO



COIÂNIA - CO



COIÂNIA - CO



ANÁPOLIS - CO



JUÍNA - MT



CUIABÁ - MT



TANG. DA SERRA - MT



SAPEZAL - MT



BRASÍLIA - DF



BRASÍLIA - DF



BRASÍLIA - DF



TAGUATINGA - DF



DOURADOS - MS



TRÊS LAGOAS - MS

ESCOLAS ATIVAS ATÉ 29/08

# A **SELEÇÃO DE LIVROS** É UMA TAREFA DIFÍCIL E DE GRANDE RELEVÂNCIA NA **FORMAÇÃO** **DO CARÁTER** DOS ESTUDANTES

Realizamos uma curadoria com **títulos que estão adequados** para a utilização pedagógica na sala de aula da escola cristã. Nossa catálogo apresenta um resumo, indicação de faixa etária e descontos especiais.

Os **títulos têm a garantia da ACSI**, cujos textos e imagens estão de acordo com a visão cristã de mundo, ajudando os alunos a desenvolverem uma mente cristã e o hábito pela leitura.



## **ACESSO AO CATÁLOGO PARA AVALIAÇÃO DA SUA ESCOLA E FAMÍLIA**



## **DESTAQUES DA EDIÇÃO**

### INFANTIL

[SAIBA MAIS](#)

### JUNIOR

[SAIBA MAIS](#)

### JUNIOR

[SAIBA MAIS](#)

### ADULTO

[SAIBA MAIS](#)REDE DE LEITURA  
teachersREDE DE LEITURA  
familyREDE DE LEITURA  
school

**DESCONTOS EXCLUSIVOS  
PARA ESCOLAS ASSOCIADAS**

**ACSI**   
Associação Internacional de Escolas Cristãs

# NA MESMA PÁGINA: FAMÍLIA E ESCOLA EM SINTONIA PELO CORAÇÃO DOS FILHOS

**MURILO TCHMOLA**

Coord. Marketing e Programas | ACSI BRASIL

*“...a fim de que **todos sejam um**, e como tu, ó Pai, estás em mim e eu em ti, também eles estejam em nós [...]” João 17:21*

Quando Jesus orou por nós, Ele não pediu sucesso, conforto ou segurança. Ele pediu **unidade**. “Que todos sejam um”, Ele disse. Essa é uma daquelas orações que nos confrontam, porque a unidade de que Jesus fala não é uma ideia abstrata — ela precisa ganhar forma nas nossas relações mais próximas: na família, na igreja, e sim, também na escola.

No dia a dia, percebemos como esse pedido de Jesus continua urgente. Em um tempo de tantas opiniões divergentes, estilos diferentes de educação, pressões externas e internas, ser um parece quase impossível. Mas a verdade é que **unidade não significa concordar em tudo ou ser igual em tudo**. Significa escolher caminhar juntos — mesmo quando é mais fácil andar sozinho.

## **A FAMÍLIA É A PRIMEIRA ESCOLA — E A ESCOLA, UMA ALIADA**

Deus confiou à família a nobre tarefa de ensinar, formar e pastorear os filhos. A gente vê isso com clareza em Deuteronômio 6, onde os pais são chamados a ensinar os mandamentos do Senhor em todo tempo: ao andar, ao sentar, ao deitar. A escola cristã, portanto, não substitui essa responsabilidade — ela caminha ao lado, com o mesmo propósito, com a mesma fé. Mas para que essa parceria funcione, é preciso **clareza de papéis e honra mútua**. Não funciona quando os pais esperam que a escola corrija aquilo que não está sendo cultivado em casa. Nem quando a escola desconsidera a vivência e a voz da família. O que aprendemos, ao longo dos anos, é que unidade não se impõe — se constrói. Com confiança, respeito, escuta e propósito.

## **NEM TUDO VAI SAIR COMO O PLANEJADO — E TUDO BEM**

Sabe quando criamos expectativas e as coisas não acontecem do jeito que imaginávamos? Isso acontece em qualquer relacionamento — e também entre pais e escola. Haverá dias em que a comunicação não será perfeita, em que as decisões parecerão desalinhadas, em que frustrações vão surgir. Nesses momentos, me lembro de Paulo e Barnabé, em Atos 15. Dois grandes homens de Deus que discordaram a ponto de seguirem caminhos diferentes — e ainda assim, continuaram servindo ao mesmo Senhor. Aquilo nos ensina que **unidade não é uniformidade**.

É possível discordar com maturidade, manter o diálogo aberto e continuar comprometidos com o mesmo alvo: a formação integral dos nossos filhos. Mais do que evitar conflitos, a meta é crescer com eles. Aprender a conversar com respeito, a ouvir o outro lado, a pedir perdão quando necessário. Pais e escolas precisam se lembrar: estamos do mesmo lado.

## **SER UM NÃO É SER IGUAL, MAS ANDAR NO MESMO RITMO**

É fácil cair na armadilha de comparar escolas, famílias, métodos e estilos. Mas quando Jesus orou por unidade, Ele não pediu que todos fossem iguais — Ele orou para que fossem um, como Ele é com o Pai. E sabemos que o Pai, o Filho e o Espírito têm funções diferentes, mas atuam em perfeita comunhão.

Na prática, isso significa que a escola pode ter um estilo de comunicação mais direto, e os pais, uma sensibilidade diferente. A família pode valorizar determinados aspectos que ainda não estão tão desenvolvidos na proposta pedagógica. E tudo isso é parte do processo.

**O IMPORTANTE É QUE HAJA UM MESMO ESPÍRITO, UMA MESMA FÉ, UM MESMO PROPÓSITO. QUANDO ESCOLA E FAMÍLIA ESTÃO UNIDAS NESSE DESEJO DE FORMAR UMA GERAÇÃO QUE AME A DEUS DE TODO CORAÇÃO E SIRVA AO PRÓXIMO COM SABEDORIA, AS DIFERENÇAS NÃO NOS SEPARAM — NOS ENRIQUECEM.**

## **UNIDADE É UMA ESCOLHA INTENCIONAL**

A verdade é que viver em unidade dá trabalho. Requer tempo, paciência, revisões e recomeços. Mas também é uma das experiências mais belas que podemos oferecer aos nossos filhos. Quando uma criança percebe que sua casa e sua escola estão em sintonia — mesmo que diferentes —, ela se sente segura. Quando um adolescente vê que seus pais e professores se comunicam com respeito, ele aprende a fazer o mesmo. E quando a comunidade escolar busca viver de forma íntegra e bíblica, os frutos são duradouros.

Me lembro da igreja primitiva, descrita em Atos 2. Eles estavam juntos, partilhavam o pão, perseveravam no ensino, e o Senhor acrescentava vidas ao grupo. A unidade deles era visível, afetiva e prática. Que seja assim também entre nós.

## UM CHAMADO PARA TODOS NÓS

O tema “Somos Um” não é apenas um slogan bonito. É um convite. Um chamado para pais e escolas se reconhecerem como parte do mesmo corpo, servindo ao mesmo Senhor e sonhando com o mesmo futuro.

Queremos ver os filhos crescerem em sabedoria, em graça e em fé. Para isso, precisamos andar juntos — mesmo que em passos diferentes, mas no mesmo caminho. Que o Senhor nos ajude a cultivar essa unidade com humildade e amor.

**E QUE NOSSOS FILHOS, AO OLHAREM PARA NÓS,  
POSSAM VER UM TESTEMUNHO VIVO DA ORAÇÃO DE  
JESUS SENDO RESPONDIDA: “...PARA QUE TODOS  
SEJAM UM.”**

## REGIÃO NORDESTE | ESCOLAS ASSOCIADAS

ESCOLAS ATIVAS ATÉ 29/08





PROGRAMA DE  
FORMAÇÃO DO  
EDUCADOR  
CRISTÃO

UMA IMERSÃO ACADÊMICA  
PARA APRIMORAR A SUA  
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

[CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS](#)



como abrir e  
organizar uma  
escola cristã

CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO  
DAS ÁREAS QUE ENVOLVEM O  
PROCESSO DE **ABERTURA DE**  
**UMA ESCOLA CONFESIONAL**

[CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS](#)



DESENVOLVIMENTO DE  
UMA FAMÍLIA SAUDÁVEL  
E PARCEIRA DA EDUCAÇÃO  
ESCOLAR DOS FILHOS

[CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS](#)



# CONGRESSO NACIONAL DE EDUCADORES CRISTÃOS 2025

**MAURO MEISTER**

Diretor Executivo | ACSI Brasil



Quando, em 2003, a ACSI iniciou sua missão no Brasil, havia um sonho claro: fortalecer escolas cristãs e equipar educadores para que cada sala de aula fosse um espaço de **ensino bíblicamente sólido, academicamente excelente e culturalmente relevante**. A visão era — e continua sendo — discipular gerações por meio da educação, mostrando que todo conhecimento encontra seu sentido em Cristo.

Essa caminhada nos trouxe até aqui, ao **Congresso Nacional de Educadores Cristãos (CNEC), realizado nos dias 2 e 3 de maio de 2025, em Alphaville (SP)**. Com o tema “Somos Um: muitas peças contando a mesma história”, vivemos dois dias que já fazem parte da história da educação cristã em nosso país. **Mais de mil participantes estiveram presentes**, entre professores, gestores, famílias, líderes e expositores, unidos pelo mesmo propósito de ensinar para a glória de Deus.

Nosso coração transbordou de gratidão, pois o congresso superou nossas expectativas. Cada plenária, seminário e encontro por áreas do conhecimento mostrou que, **quando educadores cristãos se unem, há renovação de forças, clareza de propósito e novas práticas para o dia a dia das escolas**. Refletimos juntos sobre neurociência e formação do caráter, a dignidade do trabalho como vocação divina, a sexualidade bíblica, o uso intencional da tecnologia e a formação de professores. Temas profundos, tratados à luz da Palavra, reafirmaram que a educação cristã vai além da transmissão de conteúdos: ela é discipulado, missão e serviço.

Ainda assim, o CNEC foi conteúdo, comunhão, reencontro e unidade. Contamos com a participação de **alunos das escolas cristãs na condução dos louvores (banda e orquestra)** e, para o nosso encerramento, a **Banda Purples** conduziu um momento que ficará marcado na memória: vozes cantando como um só coral,

lembrando-nos de que somos peças de uma mesma história, sustentados pela graça de Cristo.

Também somos gratos a todos os **parceiros e expositores que estiveram conosco**. Cada estande, empresa e recurso apresentado fez parte dessa grande engrenagem que fortalece o movimento da educação cristã no Brasil.

Para aqueles que não puderam estar conosco presencialmente, fica o convite: **a gravação do congresso está disponível** ([www.acsi.com.br/cnec2025](http://www.acsi.com.br/cnec2025)). Desejamos que esse conteúdo chegue ainda mais longe, inspirando escolas, igrejas e famílias a perseverarem com fidelidade na tarefa de ensinar e discipular.

O CNEC 2025 nos lembrou, mais uma vez, de que somos muitas peças, mas contamos a mesma história. E essa não é a nossa história — **é a história de Cristo, o fundamento sobre o qual todo o ensino deve existir.**

Olhamos para frente com expectativa, **aguardando 2027** e confiando que o Senhor continuará a nos conduzir. Até lá, seguimos firmes na missão: **fortalecer educadores, apoiar escolas e discipular gerações para a glória de Deus.**



**somos**  **um**  
muitas peças contando a mesma história

# Entrevista



## COMO VOCÊ ENXERGA A **UNIDADE DENTRO DA ESCOLA CRISTÃ** COMO UM **TESTEMUNHO VIVO PARA A COMUNIDADE** EM QUE ESTÁ INSERIDA?

Em fevereiro de 2023, o **Instituto Cristão de Educação Infantil FAROL** deixou de ser apenas um sonho: ganhou identidade e registro no CNPJ. Já em março do mesmo ano, ao **nos associarmos à ACSI-Brasil**, o significado de comunidade — de “comum unidade” — cresceu, ultrapassou fronteiras e se tornou ainda mais profundo. Segundo o dicionário, comunidade é a qualidade ou condição do que é comum; é comunhão, unidade de objetivos. Como escolas associadas, somos exatamente isso: **uma comunidade que caminha em direção ao mesmo propósito**. Enquanto associação estamos unidos, mesmo em pontos geográficos diferentes, porque partilhamos do propósito comum: **oferecer uma formação que une excelência acadêmica e fundamentos cristãos — uma educação que transforma corações e aponta para a eternidade**. Além disso a associação/comunidade é um presente pois fortalece na fraqueza, sustenta, renova a esperança. Em maio de 2024, nossa cidade enfrentou uma das maiores catástrofes climáticas de sua história, as enchentes no Rio Grande do Sul. Nós não estávamos sozinhos em Canoas! Somos uma comunidade, somos um, fazemos parte da ACSI que é uma “grande escola” e se fez presente aqui de diversas formas. **Fomos animados, sustentados e carregados, especialmente em oração**. Não estivemos sozinhos. Não estamos sozinhos! Nessa época a comum unidade adentrou ao FAROL e se tornou um testemunho vivo para a população de Canoas/RS. Famílias, alunos, funcionários e professores sustentados em Deus se fortaleceram e a **escola se tornou um espaço onde o Evangelho é visível em atitudes concretas e não apenas em palavras**. A unidade da comunidade fortaleceu a missão educacional, transmitiu à sociedade valores de solidariedade, esperança e serviço. Um farol na cidade: uma comunidade educativa que testemunha a integridade, o amor e a cooperação, servindo como referência de que é possível viver e educar de acordo com princípios eternos. **O FAROL não caminha sozinho, o Senhor Deus, Senhor de nossa escola não nos deixou sozinhos Ele nos fez UM!**



REJANE QUEIROZ  
DIRETORA

UNIR-SE À ACSI É PERTENCER  
A UMA **REDE GLOBAL DE**  
**EDUCADORES** APAIXONADOS  
POR CRISTO E DEDICADOS A  
INSPIRAR OS ALUNOS POR MEIO  
DO ENSINO **BIBLICAMENTE**  
**SÓLIDO E ACADEMICAMENTE**  
**RIGOROSO**

JUNTE-SE À **ACSI**



**STRONGER TOGETHER**

Association of Christian Schools International

R. Cássio de Campos Nogueira, 393 | Jd. das Imbuias | São Paulo - SP  
 **contato@acsi.com.br      (11) 94076 1329**